



## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: dificuldades e estratégias adotadas por professores das series iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino de Conceição do Araguaia-PA**

Elito Guilherme de Sousa Rabelo, Ione Gonçalves de Oliveira, Jamila Soeiro de Oliveira, Jefeson Gonçalves de Oliveira, Jhulyson Soares Saraiva, Marcio Silva da Conceição, Taisa dos Santos Veloso, Tamara Cristina da Silva Ferrreira e Tamirez Santana Muniz



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p2993-3016>

Artigo recebido em 16 de Julho e publicado em 16 de Setembro de 2025

### ARTIGO ORIGINAL

#### **RESUMO**

Com o anúncio da pandemia em março de 2020, as instituições de ensino brasileiras suspenderam as atividades presenciais como forma de combate ao vírus. A educação precisou reestruturar seu cronograma escolar, buscando soluções e criando novas metodologias de aprendizagem. Com isso surgiram inúmeros desafios, principalmente para os professores de Educação Física, cuja disciplina tem um caráter prático maior. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar as dificuldades e as estratégias adotadas por professores de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do município de Conceição do Araguaia-PA, durante a pandemia da COVID-19. A pesquisa trata-se de um estudo de campo, de abordagem qualitativa, natureza exploratória e descritiva, realizada com nove professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Conceição do Araguaia-PA que atuaram no Ensino Fundamental I, no período da pandemia. Os quais responderam a um questionário, adaptado de Santos (2021), com perguntas fechadas e abertas, em que os professores relataram suas experiências no planejamento e na organização das aulas de Educação Física no período pandêmico.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar. Pandemia. COVID-19.



# **SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: difficulties and strategies adopted by teachers in the initial grades of elementary school in the public school system of Conceição do Araguaia-PA**

## **ABSTRACT**

With the announcement of the pandemic in March 2020, Brazilian educational institutions suspended face-to-face activities as a measure to contain the virus. Education had to restructure its school calendar, seeking solutions and creating new teaching methodologies. As a result, numerous challenges arose, especially for Physical Education teachers, since the subject is predominantly practical in nature. Therefore, this study aimed to analyze the challenges and strategies adopted by Physical Education teachers working in the early years of public primary education in the municipality of Conceição do Araguaia, Brazil, during the COVID-19 pandemic. The research is a field study with a qualitative approach, exploratory and descriptive in nature, conducted with nine Physical Education teachers from the public school system of Conceição do Araguaia, who taught in Elementary Education I during the pandemic. The participants answered a questionnaire, adapted from Santos (2021), containing both closed and open-ended questions, in which the teachers reported their experiences regarding the planning and organization of Physical Education classes during the pandemic period.

**Keywords:** School Physical Education. Pandemic. COVID-19.

Instituição afiliada – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Autor correspondente: Tamirez Santana Muniz [tamirez.muniz@uepa.br](mailto:tamirez.muniz@uepa.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

Considerando os efeitos que a pandemia causou no ensino, a maioria das aulas tiveram que ser realizadas através de ambientes virtuais, de forma remota, na tentativa de amenizar os prejuízos do período da ausência das aulas presenciais.

A Educação Física, dentre outras matérias do componente curricular também foi muito afetada durante esse período. Por ser uma disciplina de caráter “teórico prático”, através do movimento corporal, esse componente curricular foi muito prejudicado, no período de aulas remotas.

Com isso surgem muitos desafios, como mostra num estudo feito por Godoi et al. (2021), com professores da rede pública, dentre eles destacam dificuldade de acesso às tecnologias digitais e à Internet, a falta de apoio dos pais ou responsáveis, a burocracia das demandas institucionais, a ausência da interação corporal entre os alunos no ambiente virtual, podendo eventualmente aumentar os números de evasão escolar nas instituições Brasileiras.

Desta maneira, na situação pandêmica, se faz importante observar, analisar e discutir a Educação Física Escolar dentro da nova realidade para buscando à compreensão do ensino deste componente curricular, bem como a contribuição do mesmo, levantando como pauta a Educação Física dentro de uma problemática que afeta a realização de vivências corporais, que é um meio de aprendizagem essencial para uma disciplina que trabalha com o movimento corporal.

Com isso, o trabalho busca analisar os desafios enfrentados por professores de Educação física, levantando dialogo sobre suas experiências no ensino a distância nas series iniciais do ensino fundamental I.

A motivação pelo tema em questão surge a partir da vivência realizada no estágio no período da pandemia, onde nós como alunos pudemos identificar algumas dificuldades para ministrar as aulas no novo formato de ensino. Diante disso, surgiu o interesse em pesquisar, como se deu as aulas de Educação física da rede pública de ensino de Conceição do Araguaia no período pandêmico. Mais precisamente no ensino fundamental I, verificar se elas aconteceram, analisar quais as dificuldades, buscando



também identificar as estratégias utilizadas por esses professores para desenvolverem suas atividades pedagógicas e criar novas metodologias de aprendizagem.

O objetivo do trabalho é analisar as dificuldades e estratégias adotadas por professores de educação física das series iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Conceição do Araguaia - PA, durante a pandemia covid-19, buscando identificar as metodologias que foram utilizadas pelos professores para preservar as vivencias corporais nas aulas de educação física.

Considerando os aspectos levantados para o estudo, se busca responder a seguinte questão: Quais os desafios encontrados por professores de educação física das series iniciais do ensino fundamental, do município de Conceição do Araguaia – PA durante a pandemia covid19?

O presente estudo se deu por meio de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, exploratória com abordagem quali- quantitativa, tendo como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, aplicado a 9 professores de Educação física das escolas públicas do município Conceição do Araguaia-PA, que atuaram no período pandêmico nas series iniciais do ensino fundamental. A pesquisa foi aplicada após a aprovação do comitê de ética, de forma presencial, no local de atuação do professor. Para o embasamento teórico contamos com a presença de livros, artigos e periódicos científicos, destacando como principais autores: Brasil (2018); Kaefer e assis, (2020); Moreira e pereira (2021); Santos (2021) entre outros.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo de natureza descritiva e objetivo exploratória onde Gil, (2007), afirma que estes tipos pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais diferentes aspectos relativos ao fenômeno estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que possam estimular a compreensão.

De abordagem quali-quantitativa, buscando uma melhor análise do tema e



classificada como descritiva, que para Gil (2010) as pesquisas desta natureza vão além da identificação da existência de variáveis, e faz uso de forma significativa do uso de coleta de dados, como aplicação de questionário, que visa explorar as respostas de pessoas entrevistadas, e dados que permitam observar como se deu a atuação do professor de educação física no período da pandemia no município de Conceição do Araguaia-PA.

A pesquisa foi realizada com professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Conceição do Araguaia-PA, que atuaram no Ensino Fundamental I, no período da pandemia, com uma amostra de nove professores, que serão identificados pelos códigos alfa numéricos (P1, P2, P3...)

O desenho do instrumento que foi usado na coleta de dados foi inspirada na estrutura metodológica adotado por Santos, (2021) , no trabalho intitulado , “Os desafios nas aulas remotas de educação física: uma investigação a partir das experiências de professores nos anos iniciais do ensino fundamental I” que utilizou a técnica de aplicação de questionário, que para Gil (2008, p. 22) trata-se uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. Quanto a estrutura das questões, foram utilizada perguntas abertas e fechadas, onde os respondentes relataram suas experiências no planejamento e na organização das aulas de Educação Física no período pandêmico.

O trabalho foi submetido ao comitê de ética em pesquisa – CEPAr, UEPA - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Pará - Campus VII – Conceição do Araguaia, aprovado sobre o CAEE – 59697922.0.0000.8130 em 17 de agosto de 2022, e após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pesquisados deu-se início à pesquisa.

O questionário foi aplicado de forma presencial no local de atuação do professor, obedecendo os protocolos e normas de segurança, em vigência pelas órgãos competentes do município, como uso de máscaras, álcool gel, luvas e distanciamento social. Nele, os docentes foram estimulados a relatar as suas experiências com o ensino a distância nas aulas de Educação Física Escolar e os desafios e estratégias utilizadas por eles. Isso foi feito por meio de 17 questões voltadas ao professor respondente e suas



respectivas experiências com o ensino no período pandêmico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados seguinte, apresentam as experiências dos professores no ensino remoto, que foram coletadas por meio do questionário, aplicado de forma presencial no local de atuação do professor, sendo esses docentes de Educação Física Escolar que ministraram aulas remotas nos anos iniciais do Ensino Fundamental I (1º a 5º anos).

Todos os professores aceitaram participar da pesquisa, totalizando 9 profissionais da área. Participaram da pesquisa respondendo ao questionário e relatando suas experiências durante o período de pandemia. Com base nos dados coletada, permitiu-nos ter uma visão geral de como se deu a atuação do professor de educação física no período da pandemia no município de Conceição do Araguaia-PA.

Gráfico 1: apresenta o perfil do professor, contendo informações a respeito do nível de formação acadêmica e anos de experiência escolar na área da Educação Física.

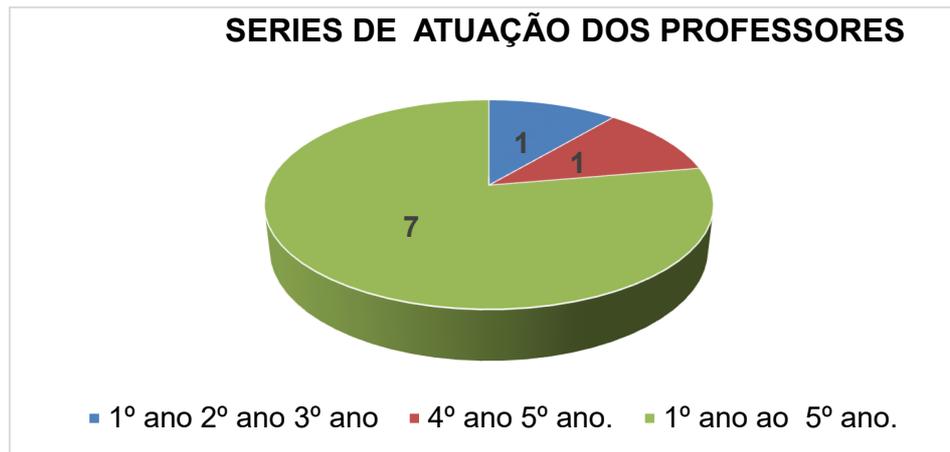


Fonte: Autor.

Os primeiros questionamentos trazem informações acadêmico-profissional. Dos 9 participantes, onde 7 responderam que possuem especialização além da graduação em Educação Física e 2 possuem somente graduação em educação Física.

Quanto aos anos de experiência como professor de Educação Física Escolar, desses 9, 2 possuem entre 1 e 10 anos de sala de aula, 5 responderam ter entre 10 e 20 anos, e 2 com mais de 20 anos de experiência docente, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 2: A seguir apresentamos dados relacionados às serie lecionadas pelos professores e sua atuação no período da pandemia.



Fonte: Autor.

Quanto as series de atuação dos professores na disciplina de Educação Física de forma remota. Percebam que 7 dos 9 professores trabalharam com 1º- ciclo e 2º-ciclo (1º ao 5º ano), os demais dividiram-se com 1º e 2º ciclo.

Etapa em que ainda são crianças, e se encontram no processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. (RCNEI, 1998).

Deve se levar em consideração diversos aspectos do conhecer a corporeidade através do brincar. Durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico é essencial considerar que a infância está presente nos anos iniciais do ensino fundamental e não só na educação infantil (FEITOSA, GAMA E OLIVEIRA, 2016, p.4)

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. (RCNEI, 1998).

A pesquisa se deu nessa modalidade de ensino, pois é nessa faixa de idade que acontece o maior salto de desenvolvimento motor e cognitivo, através do movimento corporal, onde ocorre o aprendizado de habilidades, desenvolvimento de aptidões e competências com maior velocidade e facilidade.

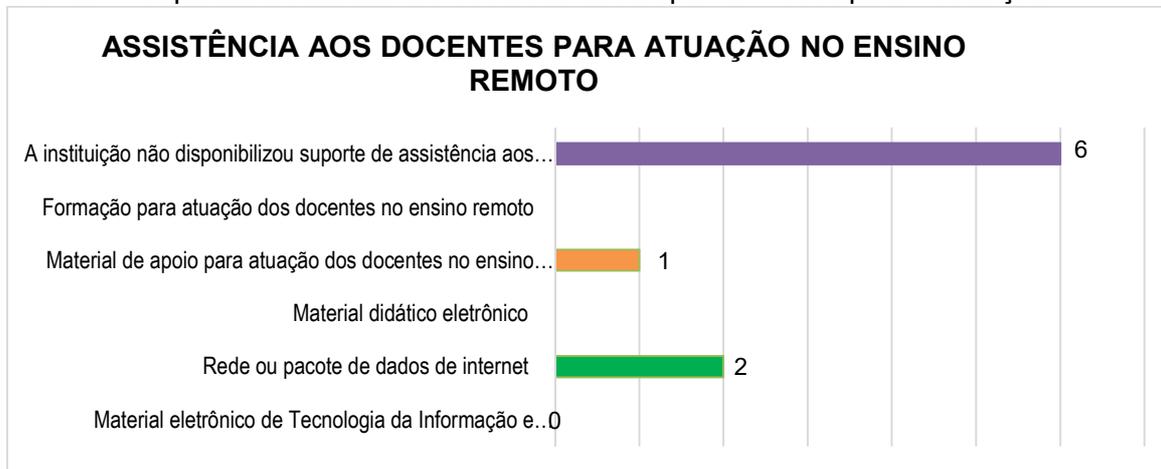
Quando perguntado aos professores, se os mesmos já haviam ministrado aulas de Educação Física escolar de forma remota antes da pandemia da COVID-19 100% responderam não, ou seja, os 9 entrevistados não tinham vivenciado esta prática de aula remota antes da pandemia da COVID-19.

Apesar de todos os participantes relatarem não ter ministrado aulas de forma



remota antes da pandemia, tiveram que fazer uso destas Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), pois as mesmas foram estratégias bastante utilizadas como recurso pedagógico no período de isolamento social.

Gráfico 4: Suportes de assistência aos docentes disponibilizados pela instituição.

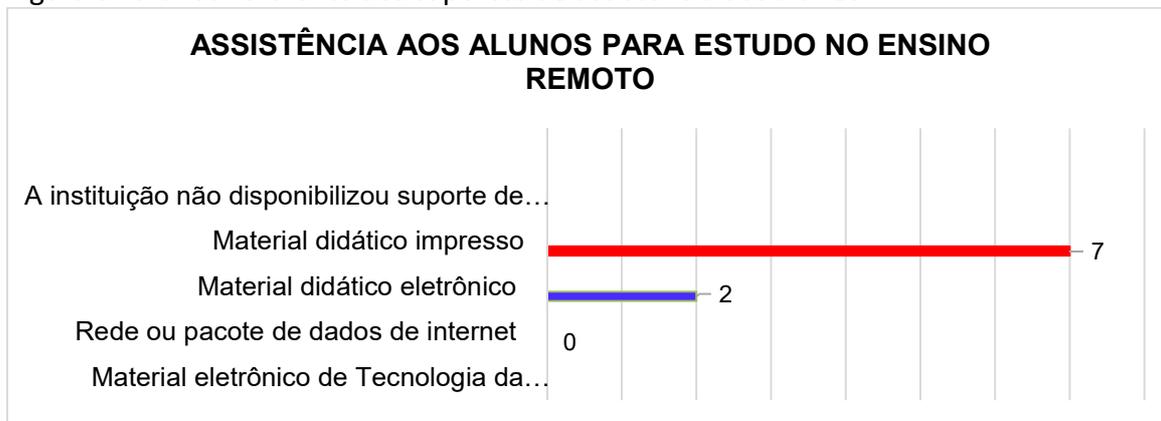


Fonte: Autor.

Em Relação aos suportes de assistência aos docentes que as instituições disponibilizaram para atuação no ensino remoto, durante o período pandêmico (Gráfico 4). Apenas 3 professores receberam suporte das instituições que lecionaram, enquanto os demais a instituição não disponibilizou suporte aos mesmos, como mostra no gráfico 4.

Já no que diz respeito ao suporte e assistência aos discentes das escolas onde trabalham (Gráfico 5), percebemos que ficou na maioria material didático impresso, sendo utilizado por 7 escolas, e apenas duas escolas disponibilizaram material eletrônico conforme exposto no gráfico 5.

Figura 5: Gráfico referente aos suportes de assistência aos alunos.



Fonte: Autor.

O exposto evidenciara que houve pouco auxílio de recursos e materiais, tanto para professores quanto aos alunos. Não sendo assim suficientes para sanar as

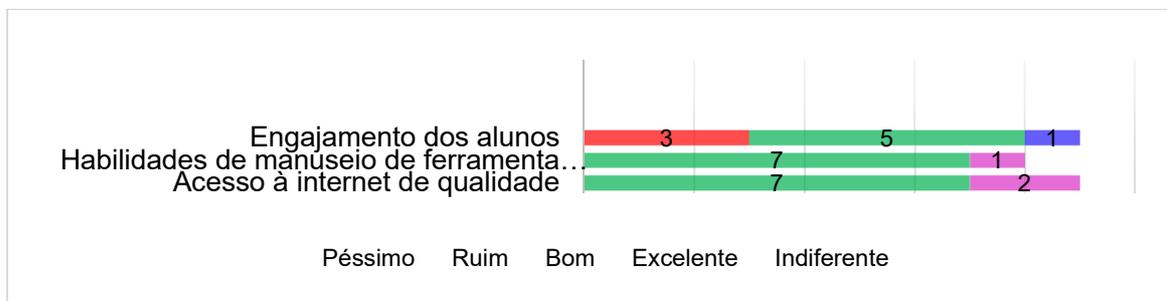


dificuldades no cenário remoto. Para Lima, Falcão e Lima (2021):

Nesse ensejo, consideramos que a aproximação da escola com o aluno nesse período difícil de pandemia é muito importante, contudo é preciso refletir sobre a complexidade do momento, sermos conscientes que o ensino remoto não está alcançando todos os alunos, e mesmo àqueles que têm acesso, nem sempre, a aprendizagem está garantida. (LIMA; FALCÃO; LIMA, 2021, p. 8)

Em meio revolução nos meios de ensino, muitas escolas ficaram paralisadas com a situação inesperada, buscando soluções, devido as dificuldade que algumas regiões passam. Evidenciando ainda mais a desigualdade social, impregnadas àqueles menos favorecidos.

Gráfico 6: Qualidade de acesso à internet, habilidades para manuseio de ferramentas TIC. e engajamento dos alunos nas aulas remotas.



Fonte: Autor.

Quanto a questão da qualidade de acesso a internet, 7 professores classificaram como bom, e 2 como excelente. Porém isso não significa que toda a população tenha acesso a internet de qualidade, pois a desigualdade social ainda é muito presente nas escolas públicas do país, afirmando que este fato não se emprega em todas as regiões do estado.

Já a questão em relação aos conhecimentos e habilidades para manuseio de ferramentas digitais e dispositivos eletrônicos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), apresentado no gráfico a cima, 7 professores classificaram como bom, 1 como excelente e 1 como indiferente.

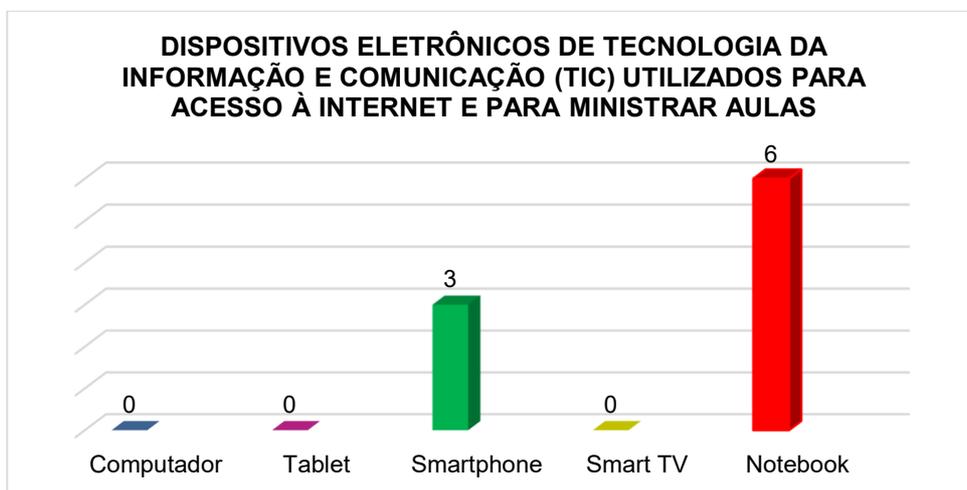
Quanto ao engajamento dos alunos durante os momentos de vivências práticas nas suas aulas remotas de Educação Física (Gráfico 6), 3 professores a classificaram como ruim, 5 como bom e 1 classificou com indiferente.

Estando cada aluno em sua respectiva residência, a dificuldade em realizar atividades práticas afetou negativamente as aulas remotas de Educação Física. Isso, devido à impossibilidade de interação mútua entre os colegas, dificuldade dos



professores em supervisionar a atuação dos discentes, escassez de materiais acessíveis a todos, falta de espaços adequados para as práticas corporais e também interferências do meio externo existente em cada realidade domiciliar ou não. (SANTOS, 2020).

Gráfico 7: Dispositivos eletrônicos de Tecnologia utilizados para acesso à internet e para ministrar aulas remotas.



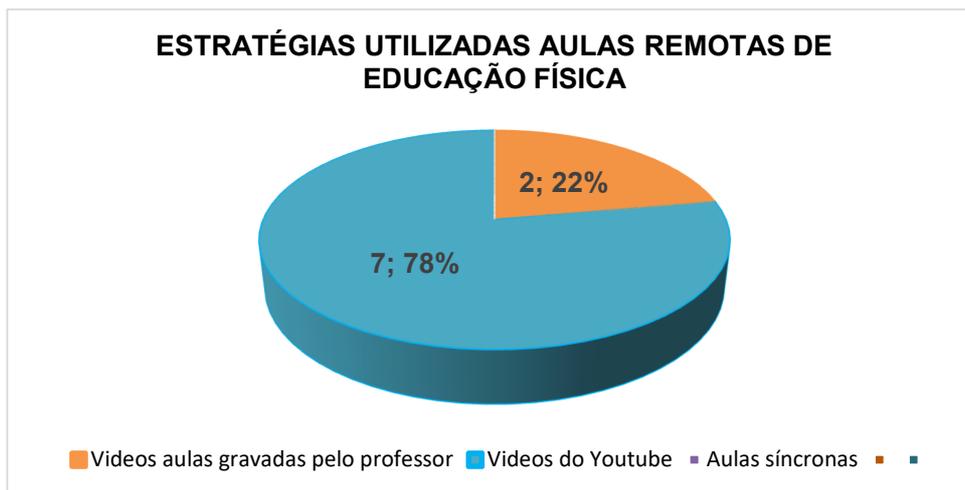
Fonte: Autor.

Percebemos que os dispositivos eletrônicos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que possuem e utilizam para o acesso à internet e para ministrar aulas remotas foram smartphone, contendo 3 professores, e notebook com 6 professores que utilizaram a ferramenta.

Com os professores habituados a ministrar aulas presenciais, precisaram se adaptar para realizar as aulas remotas, utilizando mais uma vez a inclusão das TIC, substituindo a sala de aula por um ambiente que já conheciam, suas casas.

As ferramentas online abriram espaço para uma nova realidade para os professores e alunos. O cenário que estavam habituados mudou, o professor começou a gravar vídeos, e passou a improvisar utilizando objetos que os alunos possuíam em casa para contribuir com o aprendizado dos mesmos (OLIVEIRA; FERREIRA e SILVA, 2020, p.7).

Gráfico 8: Estratégias utilizadas pelos professores para a realização de vivências práticas.



Fonte: Autor.

Quanto as estratégias utilizadas para a realização de vivências práticas nas aulas remotas (Gráfico 8), os vídeos do Youtube se destacam, sendo utilizado por 7 professores, seguido de vídeo aula gravadas utilizada por 2 professores.

De repente e o professor se viu “forçado” a mudar sua relação com os saberes em sua nova rotina de trabalho. O espaço de sua residência que antes era de repouso e privacidade passa ser local também de trabalho, de preparação de material didático, de gravações de vídeos e áudios, de produção de textos para disponibilização virtual, de elaboração de atividades, entre outros. (LIMA; FALCÃO; LIMA, 2021)

Além disto ser novo para os mesmo, conforme já exposto no trabalho, onde todos relataram nunca ter ministrado aulas de educação física de forma remota antes da pandemia Covid-19, tornando para eles essa uma tarefa difícil, fato qual será comprovado no gráfico abaixo.

Gráfico 9: Nível de dificuldade para planejar vivências remotas.



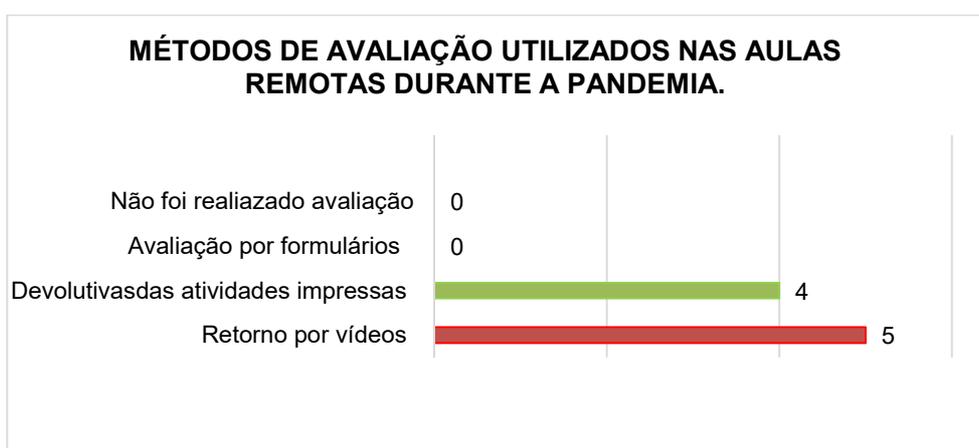
Fonte: Autor.



A repentina mudança de cenário, a diversidade de realidades discentes e a sobrecarga de trabalho, principalmente por tentar atender as particularidades de cada aluno, eleva o nível do planejamento das aulas. Como mostra o gráfico da Figura 9, que aponta o nível de dificuldade para planejar vivências práticas para as aulas remotas de Educação Física no cenário pandêmico, dos 9 professores 5 apontaram que planejar suas aulas práticas ser um processo difícil no seu trabalho.

Muitos professores revelaram a dificuldade em realizar de forma efetiva as intervenções, principalmente quando iniciaram as gravações de áudios e vídeos, além de algumas limitações pela timidez em ter que fazer algo que não tinham grande prática antes. (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020, p. 50).

Gráfico 10: Métodos de avaliação utilizados pelos professores nas aulas remotas.



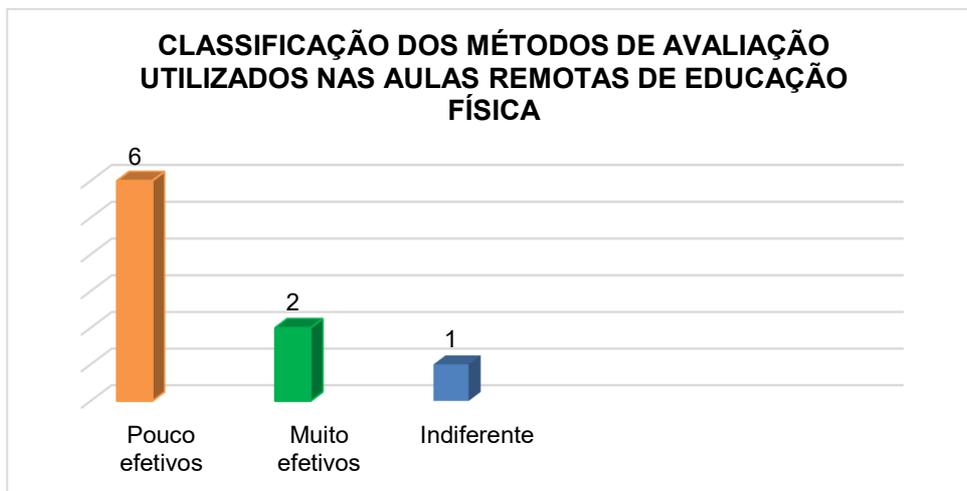
Fonte: Autor.

Quanto ao métodos de avaliação utilizados pelos professores nas aulas remotas de educação física durante a pandemia, destaca-se retorno por vídeos utilizados por 5 professores, e devolutivas das atividades impressas, no qual 4 professores utilizaram deste método de avaliação.

Observa-se que grande parte das escolas utilizou material impresso como uma das alternativas de avaliação, devido à dificuldade de acesso à internet e às TIC's por parte dos alunos, fato comprovado no gráfico a baixo.



Gráfico 11: Classificação dos métodos de avaliação utilizados.



Fonte: Autor.

Já quanto aos métodos de avaliação utilizados pelos professores nas aulas remotas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental I (Gráfico 11), 6 professores classificaram como pouco efetivos, 2 muito efetivos e 1 indiferente.

Embora as condições do ensino remoto possam ter impossibilitado a avaliação dos alunos quanto às habilidades a serem desenvolvidas por eles, tendo em vista a limitação de acesso dos alunos, acabou acarretando na simples avaliação conceitual dos conteúdos trabalhados, tornando-se, assim, pouco efetivas, como aponta o gráfico 11. A falta de interação entre os professores e alunos, traz a impossibilidade de visualizar a realização das vivências propostas. Dificultando a avaliação dos alunos quanto ao desenvolvimento de habilidades de competências importantes para uma melhor convivência social (SANTOS, 2021).

As três questões finais do questionário trazem um diálogo a respeito da educação física no ensino remoto emergencial, sendo estas questões abertas, acerca das experiências dos professores em suas aulas remotas. Com as perguntas pode haver um diálogo mais aprofundado e detalhado acerca dos desafios enfrentados pelos professores, nas aulas práticas na disciplina de Educação Física.

A primeira questão aberta solicitou que os professores comentassem como o modelo de ensino remoto impactou nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, apresentando os principais desafios encontrados ao proporcionar vivências práticas nas aulas remotas.



Os comentários mais recorrentes acerca do impacto do ensino remoto, foram aqueles que apontaram o modelo negativamente. Muitos professores declararam que a dificuldade maior foi a falta de apoio familiar, o que impactava diretamente na participação dos alunos, pois esta faixa etária possui pouca autonomia para a realização das atividades sem supervisão.

O professor 1 declarou que “o modelo de ensino remoto afetou negativamente as aulas de Educação física, pois os alunos tiveram que se adaptar a uma nova rotina, tendo que realizar suas aulas em casa com a ajuda dos pais, e por esse motivo, muitos deixaram de participar das aulas remotas, pois a maioria dos pais devido ao trabalho, não tiveram tempo para acompanhar seus filhos”.

Já o professor 7 afirmou que “A dificuldade maior foi o apoio da família nesse primeiro momento de adaptação as aulas remotas onde os comandos eram realizados por áudios, vídeos, e tarefas impressas que exigiam não só dos alunos, mas dos responsáveis destes alunos. Por serem crianças pequenas com pouca autonomia precisam de um comando direto pelos pais ou responsáveis”.

O professor 8 declarou “o principal desafio foi a interação dos alunos pois a dificuldade deles ao acesso ao celular que eram dos pais e não deles, então não tinham autonomia”.

Professor 3 afirmou que “ao analisar o alunado do que foi entendido nesse período pandêmico, notamos que a grande maioria não tinha meios para acompanhar as aulas remotas que se utilizavam das ferramentas: Google classroom, grupos de WhatsApp, etc., pois eles não possuíam PC em casa, no caso do celular geralmente só possuem um que era de um responsável, sendo este levado por ele ao sair para trabalhar. Por tanto o modo mais “aceito” e que alcançou uma grande parcela deles foi a apostila impressa.

O momento exige o isolamento social, e conseqüentemente a ausência de aulas de educação física gera inquietudes nas crianças e nos pais. Porém, com a aplicação adequada das tecnologia de informação e comunicação TIC, está pode ser um importante recurso para a preparação de ações pedagógicas. As crianças podem ser estimuladas a essa prática em ambiente domiciliar, utilizando diversos métodos inerentes às práticas físicas (OLIVEIRA, FERREIRA e SILVA, 2020).

O professor 6 declarou que “as aulas remotas foram muito diferentes para nós



que nunca tínhamos passado isso antes. A educação começa em casa, na família, então ao pais estranharam muito, tendo muita dificuldade assim como nós”.

Fica evidente a importância da parceria entre as escolas, os pais e professores durante o isolamento domiciliar, é necessário essa união para que de fato a aprendizagem do aluno venha acontecer, pois se tratam de crianças dependentes.

Outro ponto que afetou negativamente as aulas remotas foram a falta de equipamentos tecnológicos, trazendo conseqüentemente a falta de acesso à internet, seguido de falta de espaço para realização das atividades e encases de material.

O contexto do ensino remoto emergencial trouxe às aulas de Educação Física consideráveis barreiras, principalmente no que diz respeito à viabilização de vivências corporais, visto o fato de não haver um espaço coletivo para a prática de movimentos e atividades em grupos, por efeito do distanciamento social. (SANTOS, 2020)

O professor 5 declarou que “a falta de acompanhamento da família e a falta de acesso à internet impactou negativamente, pois algumas crianças nunca tiveram acesso as aulas”.

Já o professor 2 afirmou que “uma das grandes dificuldades iniciou com a pouca possibilidade dos alunos terem acesso aos equipamentos tecnológicos, aumentando a dificuldade aos vídeos disponíveis”.

O professor 1 declarou também que “outro desafio encontrado nas aulas remotas de Educação física, foi referente a sua execução, visto que a maioria dos alunos não tinham o espaço e materiais para a realização das atividades propostas”.

O professor 4 disse “encontrei algumas dificuldades, algumas não, varias. A falta de interesse de mais ou menos 60% dos alunos em fazer as atividades, talvez devido a negligencia de material que era todo reciclado”.

A transição do ensino presencial para o ensino remoto aconteceu de forma muito rápida, exigindo uma resposta de adequação quase que imediata, o que justifica os sentimentos compartilhados pelos professores de insegurança, ansiedade etc. (GODOI et al 2020)

Já o professor 9 afirmou que “nas aulas remotas de educação física, o impacto teve dois pontos. No primeiro, foi uma série de erros e improvisações, mas no decorrer do caminho as coisas foram ficando mais fáceis. No segundo momento, tudo foi se desmembrando naturalmente, aluno e professor já estavam sincronizados”.



Apesar das dificuldades existentes por causa do fechamento das escolas, a Educação Física pôde ser resinificada após a pandemia. O saber fazer, que era algo frequente nas aulas, abriu espaço para outras formas de aprendizagem. (GOIS et al 2021).

A segunda questão aberta, os professores comentaram as principais estratégias de ensino utilizadas por eles para a realização de vivências práticas durante as aulas remotas. Tais destacaram que as principais estratégias utilizadas, eram vídeos gravados por eles, seguido de atividades devolutivas impressas.

O professor 1 declarou que “o processo de ensino aprendizagem aconteceu de através de vídeos explicativos que foram enviados nos grupos de whatsapp. As atividades eram de acordo com a realidade do aluno, e eram enviadas uma vez por semana, onde tinham o prazo de uma semana para organizar o material e o espaço necessário e logo após enviar os vídeos do momento da realização das atividades propostas”.

O Professor 8 afirmou ‘o material impresso com sugestões de atividades foi o que teve mais efeitos positivos. Alguns alunos também produziram vídeos executando as sugestões de exercícios físicos”.

Já o professor 2 disse que fazia “gravações de vídeos e aulas remotas (vídeos chamadas) para a explicações do conteúdo e o retorno dos alunos através de vídeos”. Vale ressaltar a importância de manter uma orientação adequada durante a prática de exercícios físicos, as chamadas de vídeo são essenciais para manter uma orientação adequada e manutenção desse acompanhamento, além do apoio de familiares. (OLIVEIRA; FERREIRA e SILVA, 2020, p.7).

O professor 3 declarou que “no início das aulas remotas todas as habilidades eram trabalhadas com alguma atividade pratica remetendo aos objetivos da aprendizagem, buscando com que os alunos pudessem reproduzir em casa e gravar um vídeo para compartilhar com os colegas, infelizmente por causa dos motivos apresentados anteriormente, vimos que não existia uma participação efetiva deles”.

O professor 5 que realizava “vídeos gravados por mim sobre os temas; Vídeos explicativos sobre a atividade; Imagens nos grupos de whatsapp que facilitavam o entendimento da atividade”.

Num ambiente que era novo para todos, os professores tentam se adaptar



através de grupos de WhatsApp, impressões de atividade para serem entregues na casa dos alunos, e contam com a ajuda de familiares que se disponibilizam nesta adaptação de realidade. (OLIVEIRA; FERREIRA e SILVA, 2020, p.8)

O professor 7 utilizava “tarefas impressas, vídeos, áudios. Trabalhar a coordenação motora fina e grossa, incentivar a criatividade dos alunos em utilizar materiais alternativos e a prática de atividades físicas para toda a família. Fortalecer a importância dessas práticas para uma vida saudável, falando também sobre uma boa alimentação e reforçar a higiene pessoal”.

Já o professor 6 declarou “tivemos blocos de atividades que era encaminhado para os pais pra realizar em casa com os alunos, através do whatsapp, nós utilizamos também vídeos pelo youtube”.

O professor 9 disse “os professores sempre usavam as mesmas estratégias, gravações de vídeos e atividades devolutivas”.

Já professor 4 declarou que estava sempre “tentando preparar aulas que facilitava as aulas do aluno, material reciclado e de fácil acesso. Planejamentos dentro da realidade do aluno”.

A terceira e última questão aberta trouxe comentários acerca da importância das vivências práticas, mesmo que limitadas, destacando que, apesar do momento ter sido novo e desafiador, os professores se esforçaram para proporcionar vivências corporais nas suas aulas, possibilitando o aumento do repertório motor do aluno, combatendo o sedentarismo meio da motivação à prática das atividades propostas mesmo feitas em casa.

Incentivando a criatividade dos alunos e dos próprios professores, que precisaram inovar para que pudessem lecionar, destacando também a participação e acolhimento dos pais dentro das atividades no intuito de que eles não se sintam sozinhos e incapazes de realizar as atividades, estes tendo o papel de mediador em casa, no lugar do professor, reforçando o hábito de brincar, imaginar e de libertarem sentimentos através da expressão corporal.

Como adaptação das estratégias metodológicas, houve também preocupação em promover atividades práticas nas aulas de educação física para compensar o desgaste ocasionado pelo confinamento e pelas aulas online, bem como motivar os alunos e também desenvolver uma abordagem mais dialógica e empática com os alunos,



conversando sobre como eles se sentem no período de distanciamento social. (GODOI et al 2020).

O professor 7 comentou que é “importante para que o aluno não fique acomodado a rotinas de sua casa. Que ele possa ter a clareza que se faz necessário as práticas da atividade física mesmo que limitada para manutenção da sua saúde e de seus familiares. Ter conhecimento e usa da criatividade das diversas possibilidades de exercícios que podem ser usados no dia a dia mesmo dentro de um lugar restrito como uma casa, quintal, pátio, sala e etc”.

É fundamental para o crescimento do aluno, experimentar as mais variadas sensações com seu corpo. Brincar com seu corpo e com os corpos dos colegas, trocando assim, diversas experiências e aprendizagens (KAEFER E ASSIS, 2020, p.5)

O professor 1 afirmou “a vivencia pratica da Educação física é de suma importância, pois durante as aulas remotas o seu objetivo foi proporcionar aos alunos uma saúde não só física, como também psicológica, diminuindo o estresse e ansiedade”.

Já o professor 2 declarou “Importantíssimo, mesmo que não alcançasse 100% da turma, mas tivemos um bom retorno dos alunos, mostrando o interesse em realizar atividade proposta”.

O professor 6 comentou que “as vivencias praticas são necessárias mesmo que limitadas, as aulas remotas para a educação física não batem muito bem, mesmo que trabalhe corpo e mente, mas na hora de trabalhar o corpo fica bem mais difícil de dar as aulas através de vídeos, então é melhor que seja presencial”.

O professor 4 afirmou “achei de grande importância, pois possibilitou a eles mostrar a criatividade em relação ao desempenho das aulas e do criar seu próprio material para a realização das aulas”.

O professor 8 declarou “muito importante, pois foram produzidos muitos materiais, que estão disponibilizados na internet para auxilio dos professores como o site “impulsiona”.

Já o professor 9 comentou “por se tratar de um ambiente que a criança já conhece, no caso sua casa, fica mais fácil desenvolver as atividades práticas. O contexto do brincar já está incorporado na criança e isso contribui nas aulas”.

O brincar deve fazer parte da aprendizagem em todas as etapas da educação, por isso os professores, principalmente do primeiro ano do ensino fundamental de nove



anos, devem se atentar a essa questão: o brincar faz parte do processo de ensino aprendizagem das crianças. (FEITOSA, GAMA E OLIVEIRA, 2016, p.6)

O professor 5 comentou que as vivências práticas são “fundamentais, uma vez que as habilidades motoras precisam ser desenvolvidas na infância e muitas delas são trabalhadas e estimuladas durante as aulas de educação física”.

Já o professor 3 afirmou que “é de suma importância, principalmente nas series iniciais onde a criança está na fase do aprendizado motor, desenvolvendo ritmo, equilíbrio, atenção, cognição, etc. Além de auxiliar na aprendizagem de outras áreas de conhecimento tal qual a escrita ao se fazer brincadeiras trabalhando a interdisciplinaridade por exemplo”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos dados levantados é possível identificar fortes pontos negativos que, mesmo com o grande esforço dos professores em se adaptar, criar e aplicar as vivências corporais no ensino remoto, as variadas realidades dos estudantes dificultaram o trabalho dos professores, se tratando de escola públicas, onde houve grande dificuldade de acessar os alunos, pois os mesmos não possuíam quem os auxiliasse nas atividades propostas pelos professores, ou não tinham uma boa conexão com a internet em casa, e até mesmo não possuíam um dispositivo eletrônico através do qual pudessem acessar os vídeos que os professores enviavam, fato este que afetou diretamente no planejamento pedagógico para uma aplicação eficaz do ensino de educação física de forma remota.

Portanto, as estratégias utilizadas por professores para enfrentar os desafios no ensino remoto e preservar as vivências corporais nas aulas de educação física, mesmo que limitadas, mostrou-se de extrema importância para o crescimento da criança como um todo. Pois a ausência total dessas vivências práticas que envolvam o movimento corporal dos alunos nos três primeiros anos do Ensino Fundamental I podem resultar em atrasos no desenvolvimento motor e cognitivo, resultando em crianças com um repertório motor pobre e inseguro.

É importante salientar que o ensino remoto evidenciou ainda mais a desigualdade social entre alunos, falta de infraestrutura escolar, e formação para a



atuação do docente, fatos que nos levam a questionar a eficiência das aulas remotas no contexto pandêmico. A educação deve ser repensada no cenário atual pós pandemia, dialogar, repensar e formular estratégias para preservação das vivências corpóreas implantadas no ensino remoto, e utilizar destas com a finalidade de cumprir o seu propósito pedagógico e social no presente cenário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria no 188, de 03 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 04 fev. 2020d.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. **O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação**. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em:

<<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>>. Acesso em: 17 mai. 2022.

PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. - Cruz Alta: Ilustração, 2020. 324 p. ; 21 c

FEITOSA, Eliza Patrícia Lopes; GAMA, Tatiane Santana da; OLIVEIRA, Renata Greco de. **TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS: a criança de seis anos no ensino fundamental**. Governador Valadares. 2016. Disponível em:

<<https://www.univale.br/transicao-da-educacao-infantil-para-os-anos-iniciais-a-crianca-deseis-anos-no-ensino-fundamental/>>. Acesso em: 17 mai. 2022.

FINCK, Silvia Christina Madrid. **A educação Física e o esporte na escola. Cotidiano, Saberes e Formação**. 2a ed. Curitiba: Ed. Ibpex, 2011.



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GOIS, Pamela Karina de Melo et al. **Reflexões sobre o impacto da pandemia na Educação**

**Física Escolar**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n.

3, p. 220-227, ago. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1213>>.

Acesso em: 19 jan. 2022.

GODOI, M.; KAWASHIMA, I. b.; GOMES, I. de a.; CANEVA, c. **as práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de covid19: reinvenção e desigualdade**. Revista Prática Docente, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e012, 2021. DOI: 10.23926/RPD.2021.v6.n1.e012.id995. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/995>.

GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GOMES, Luciane de Almeida. **Temos que nos reinventar”: os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19**. Dialogia, São Paulo, n. 36, p. 86-101, set./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.18659>.

KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**. 2020. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/880268/aimport%C3%A2ncia-da-educa%C3%A7%C3%A3o-f%C3%ADsica-naeduca%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 17 mai. 2022.

MATTOS, S. M.; GONÇALVES, A. de F.; FERNANDES, M. de M. . **Recommendations for teaching Physical Education in schools during the Covid-19 pandemic: a review protocol**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e70101320812, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.20812.

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. **Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a resignificação do trabalho docente**. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 51–57, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n3.27461. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/27461>. Acesso em: 20 jan. 2022.

NEVES, José Luís, **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades**, caderno de pesquisa em administração, São Paulo, V.1, N 3, 2 SEM./1996.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72



p.: il.

FERREIRA, Verônica Moreira Souto; OLIVEIRA, Tálita Regina Henrique de; SILVA, Maria Ivonaide Félix Duarte da. DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1272>>. Acesso em: 26 jan. 2023.

SANTOS, Ítalo José Silva. **Os desafios nas aulas remotas de educação física: uma investigação a partir das experiências de professores nos anos iniciais do ensino fundamental I/** Ítalo José Silva. – 2021. 65f.: il. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da saúde, Departamento de Educação Física. Natal. RN, 2021.